



EFEITOS POTENCIALIZADORES DA TENEPES NA QUALIFICAÇÃO DO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO

Rodolfo Constante Martins
rodolfowm@gmail.com

O objetivo proposto pelo autor é apresentar esta autopesquisa, compartilhar os resultados obtidos nas autovivências e reciclagens no voluntariado na Instituição Conscienciocêntrica (IC) *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e nos *Colégios Invisíveis da Despertologia* e *Pararreurbanologia* apresentando os efeitos potencializadores da *Tenepes no Voluntariado Conscienciológico*. A metodologia aplicada foram as experiências pessoais nos estudos e reflexões contidos nas anotações do diário da Tenepes, leituras dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, aplicação das técnicas: *Tarefa Energética Pessoal* (tenepes), *Mobilidade Básica das Energias* (MBE), e *Estado Vibracional* (EV) realizadas todos os dias. A decisão de iniciar a Tenepes se deu com os fatos ocorridos no trabalho em divergências e conflitos com colaboradores, sua força presencial teve influência pacificadora. Ao apresentar-se ao grupo ocorreu uma diminuição do nível de belicismo e encaminhamento da solução, a reincidência desse fato levou a estudar os pensenes – pensamentos, sentimentos e energias assistenciais na solução de conflitos. Em março de 2016, iniciou a tenepes, observou abertismo consciencial, pacificação íntima e grupal, desenvolvendo trafores harmonia, acolhimento e anticonflitividade, em convergência com o autoenfrentamento dos trafores: timidez, emocionalismo e arrogância. O voluntariado na IC TENEPES, em reuniões e atividades diárias proporcionaram a qualificação da assistencialidade no convívio grupal. Em 30 de junho de 2019, iniciou as suas pesquisas no *Colégio Invisível da Despertologia*, em 05 de fevereiro de 2022 no *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*, optou pela adoção de 2 países africanos na *Tenepes Planetária*, Moçambique e África do Sul. Identificou a autossuperação do medo e desconforto de expor ideias próprias sem preconceitos, respeitando o momento evolutivo de cada consciência, ao analisar os trafores do respeito, do acolhimento e da disciplina potencializados pela autopesquisa e reciclagens ininterruptas, convivência no voluntariado e aplicação dedicada à tenepes. O sinergismo experimentado pelas pesquisas nos Colégios Invisíveis, com a prática da tenepes, foram convergentes e potencializadores na qualificação do trabalho voluntário conscienciológico, qualificando a assistência ao seu grupo de assistidos, passou a experimentar a anticonflituosidade como consequência dos questionamentos sadios aplicados pela reflexão das próprias ações com neopostura, promovendo reciclagens na 3ª fase de sua Proéxis, definindo prioridades e metas evolutivas com autodeterminação, auto-organização e autodisciplina. O autor identificou a superação de conflitos íntimos de traço dominador, impositivo e inflexível proveniente de trafores não reciclados e passou a experimentar a autoconfiança, autoestima, empatia e universalismo, proporcionando intenso aprendizado evolutivo. Diante do exposto, visando contribuir e instigar mais autopesquisas, fica aqui registrado o seguinte questionamento aos interessados: – Você, leitor ou leitora, percebe a otimização dos trafores nas reciclagens dos trafores e o efeito potencializador da Tenepes na qualificação do trabalho voluntário em alguma Instituição Conscienciocêntrica?